



MINISTÉRIO DE MUSICA

MANUAL

“Cantem de alegria ao Senhor, vocês que são justos;
aos que são retos fica bem louvá-lo. Louvem o Senhor com harpa; ofereçam-lhe música com lira
de dez cordas. Cantem-lhe uma nova canção;
toquem com habilidade ao aclamá-lo.” **Salmos 33:1-3**

1 - QUEM SOMOS

VISÃO: Louvar é reconhecer as virtudes de Deus, é exaltar a Jesus em todas as dimensões da vida, louvar é colocá-Lo no centro de tudo o que se faz e almeja enquanto Corpo de Cristo, Sua igreja. Louvar deve ser o nosso prazer, adorar a Deus acima de todas as coisas, a nossa maior prioridade. Desenvolver a excelência em todos os níveis, tanto técnico como espiritual, e assim, através dos louvores e das músicas consagradas a Deus, estimular a igreja a perseverar em fidelidade e santidade. Tocamos e cantamos para compartilhar do amor de Deus através da música, e damos liberdade para sermos usados pelo Espírito Santo, e fazer com que Ele aja na igreja através dos louvores.

MISSÃO: Nossa missão é gerar ministros de caráter como o de Cristo, com humildade e compreensão do seu papel de adorador, amando a Palavra de Deus, oração, intimidade e comunhão uns com os outros acima do amor pela música. Nosso alvo é também promover um espírito de excelência nas habilidades e talentos dados por Deus a nós, obedecendo a ordem da Palavra de fazer o bem, com excelência e não de forma relaxada. Adorar a Deus com nossos dons, talentos e aptidões, mas acima de tudo, com a totalidade das nossas vidas.

VALORES: Excelência, Simplicidade, Temor e Honra

2 - FUNÇÕES

Líder do Ministério de Música – Apoiar e auxiliar os pastores titulares na igreja, na visão, cultos, eventos e manutenção da cultura da igreja. Liderar o grupo geral, orando e jejuando por cada integrante. Orientar os dirigentes na condução das bandas. Promover e cooperar para o aperfeiçoamento do ministério, na adoração, fluir de Deus e técnica.

Dirigentes – tem por função conduzir a banda, orando e jejuando por ela, e conduzir dentro da cultura e visão da igreja. Zelando pela integridade do grupo, orientando os membros da banda e aconselhando, quando necessário espiritualmente, e musicalmente, sempre reportando ao Líder do Grupo, as dificuldades encontradas na condução da banda.

Backing Vocal – Tem por função dar apoio ou suporte para o Dirigente ou Solista da banda. Sua função é criar harmonia entre as vozes nas canções, no entanto, deve-se tomar cuidado para não sobressair sobre a voz principal.

Instrumentistas – Todo instrumento musical tem o seu papel específico na música. Os instrumentos harmônicos (piano, teclado, guitarra, violão) dão a base harmônica (acordes) podendo fazer solos também. Os instrumentos rítmicos (bateria, percussão) sustentam a base rítmica e formam a chamada "cozinha" com o piano e o contrabaixo.

3 - CONDUTA

Como membros do ministério de música, temos com função conduzir a igreja na adoração, independente da função que exerço no grupo. E a forma de conduzir adoração, começa como vivo no meu dia a dia, e não naquilo que faço em público.

“Ninguém menospreze o fato de seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza.”
1 Timóteo 4:12

As pessoas olham para nós não apenas no domingos, mas a semana toda. Se queremos conduzir a igreja em adoração, não podemos abrir mão do padrão bíblico, como Paulo nos admoesta, devemos ser exemplo.

Exemplo no falar: Toda vez que abrimos a boca, estamos liderando, não apenas quando estamos diante das pessoas, mas em todas as situações. (Tiago 3.8-10)

Deus espera que nosso falar seja sadio, amável, verdadeiro e edificante, não importa onde ou com quem estivermos. Isso inclui o jeito que falamos com o cônjuge, filhos, nossa equipe, como o pastor ou qualquer outra pessoa.

Exemplo na conduta: Os músicos seculares podem produzir música de excelente qualidade e levar uma vida decadente, e ninguém se importa com isso. Mas isso não se aplica para nós que servimos no altar. Deus quer que nossa conduta seja um exemplo para os outros. Se nosso jeito de viver não condiz com o que anunciamos aos domingos, não estamos apenas enganando a igreja, mas estamos distorcendo o Deus que dizemos adorar.

“Afastem-se de toda forma de mal.”
1 Tessalonicenses 5:22

Algumas versões diz “furgir” da aparência do mal, ou seja não apenas não pecar, mas tomar cuidado com o comportamento que possa levar os outros a suspeitarem do nosso mal procedimento .

Exemplo no amor: O amor que Deus nos chama se baseia no caráter Dele, não no nosso. O amor que vem de Deus é descrito como: paciente, humilde, benigno, humilde, cortês, atencioso, perdoador, confiante e duradouro. (1 Coríntios 13.4-7)
O que está em nós de fato vai fluir de nós no dia a dia:
Como você reage quando o louvor estava ruim e desafinado? Como você reage quando é criticado? Sua família vê você como um exemplo de amor? E o seu pastor e a sua igreja? E aqueles que não são cristãos?

*“Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.”
1 João 3:18*

É dessa maneira que devemos conduzir as pessoas em adoração, com nossa própria vida.

Exemplo na fé: Nossa função aos domingos é levar as pessoas a Deus, e não chamar a atenção delas para nós mesmos. A melhor forma de fazer isso é estar certo de que meus próprios olhos estejam voltados para eles.

Ter fé significa crer em suas palavras, em suas promessas, crer que Ele recompensa aqueles que o buscam.

*“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.”
Hebreus 11:6*

Deus espera que sejamos exemplo para a igreja em nossa constante busca pela fé e na forma como a colocamos em prática.

Exemplo na pureza: Pureza é a qualidade de não se deixar macular, misturar ou diluir, estar livre do mal ou da contaminação. A primeira área em que isso se aplica é em nossas motivações. Deus nos chama a não nos afastarmos da simplicidade e pureza que há em Cristo. (2 Coríntios 11.3)

Estar a frente da adoração por motivos financeiros ou por reconhecimento público desonra a Deus. Ele quer que nossa adoração seja sincera, não hipócrita; espontânea, não forçada; sincera, não impensada. Em outras palavras puras.

O que pode indicar o contrário, roupas inapropriadas ou provocantes, conduta inapropriada, entre outros.

- *Vestimentas no altar:* Somos a imagem de Cristo por isso por isso devemos nos atentar sempre a nossa vestimenta, principalmente quando estamos no altar onde ficamos em mais evidência, e buscar ser discreto. Para isso siga sempre as orientações de nossos líderes e pastores, para estarmos apropriados ao ministrar no altar.

Atenção as vestimentas para as meninas ao subirem no altar:

- não usar calça justa;
- quando vestir calça, usar uma blusa mais comprida, para não marcar o corpo.
- cuidado ao usar blusinhas para que não sejam muito justas e não usar blusas de alcinha.

- por conta da iluminação, precisamos tomar cuidado com os panos das roupas, para que não fiquem transparentes.
- E, por último, cuidar para que as saias não sejam curtas.

Atenção ao meninos ao subirem no altar:

- Não usar calças justas;
- Cuidado com calças claras
- Cuidado com camisetas curtas;

4 - FIDELIDADE

Deus busca pessoas que sejam fiéis. Fidelidade significa dedicar-se com afinco a uma tarefa, manter sua palavra, cumprir com suas obrigações. Envolve ser uma pessoa leal, constante e confiável.

Fiel a Deus acima de todas as coisas, fiel nos dízimos e ofertas, a doutrina que pregamos, a nossa liderança, e pessoas que Deus nos coloca como líderes, sabendo que eles responderam por nós diante de Deus.

“Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé.”
Hebreus 13:7

5 - COMUNICAR

Como corpo de Cristo, como família, podemos contar uns com os outros para se ajudar, fortalecer, orar, por isso sempre que não estiver bem, passando por alguma luta ou dificuldade, problemas financeiros, enfermidades, saiba que você não precisa passar por isso sozinho, procure comunicar para que possamos estar nos unindo e nos ajudando.

6 – ESTRUTURA / ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

Nossa estrutura em 2023, tem um total de 9 bandas. Cada qual, com seu dirigente exercendo o papel de liderar/cuidar da equipe.

As bandas têm como compromisso, atender as demandas relacionadas a parte musical da Igreja local. Cumprir com responsabilidade as escalas mensais.

7- LOADING MINISTÉRIO DE MÚSICA :

O Ministério de Música tem por missão levar a igreja a Adoração, tirando as camadas as quais as pessoas chegam na igreja, e conduzi-las ao Santo dos Santos, na presença manifesta de Deus.

Para preparar melhor cada integrante deste grupo temos um processo para entrada conforme abaixo:

1 – Aconselhamento Ministerial: Nesta primeira entrevista, feita pelo líder do ministério de música, tem objetivo o objetivo de conhecer melhor o candidato a entrada do grupo.

2 – Audição inicial: Esta avaliação é necessária para conhecer o nível técnico e habilidade do candidato. Ela é feita através de uma gravação de vídeo, de algum louvor de livre escolha, e enviada ao líder do ministério. Pode haver a necessidade de ser feita mais de uma gravação, a critério do líder.

A avaliação é feita através do núcleo do ministério de música, e o candidato será orientado quanto ao seu nível técnico e habilidade, bem como necessidade de melhoria que possa qualifica-lo a entrada ou não do grupo.

3 – Fazer o Loading: É necessário que o candidato cumpra os requisitos para entrada no grupo.

4 - Audição Presencial - Após passar pela critério da Audição por vídeo inicial o candidato passará pela audição presencial.

4 – Demanda do Ministério: A entrada também depende da demanda do grupo, havendo a necessidade para composição das bandas de acordo com a necessidade dos cultos e eventos de nossa igreja.

5 – Entrevista Final: A entrada oficial no grupo se dá através de autorização do Pr. Daniel e entrevista final feita pelo Pastor de Ministérios ou Líder do Grupo, com as orientações gerais